

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: Educação e Docência (32001010097P4)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Mestrado Profissional Educação e Docência (PROMESTRE) foi gestado no âmbito do programa acadêmico da Faculdade de Educação, em 2013/2014, se organiza a partir da área de concentração em Ensino e Aprendizagem e nas seguintes linhas de pesquisa: 1- ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO; 2- DIDÁTICA E DOCÊNCIA; 3- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; 4- EDUCAÇÃO DO CAMPO; 5- EDUCAÇÃO EM MUSEUS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA; 6- EDUCAÇÃO, ENSINO E HUMANIDADES; 7- EDUCAÇÃO INFANTIL; 8- EDUCAÇÃO MATEMÁTICA; 9- EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIEDADE; 10- ENSINO DE CIÊNCIAS; 11- ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA; 12- TRABALHO E EDUCAÇÃO.

Considerando a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito MUITO BOM, considerando seu desempenho nos cinco indicadores que compõem este item.

Em relação à coerência e à clareza, na forma de adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos, e articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curricular, indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois apresenta coerência e articulação entre todos os itens (missão, objetivos, área de

Ficha de Avaliação

concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento, estrutura e desenho curricular). O conjunto de linhas de pesquisa congrega 154 projetos de pesquisas, distribuídos entre 61 professores permanentes e 10 colaboradores, com boa distribuição entre os temas tratados em cada uma delas.

O indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, modalidade e contexto do escopo da área (1.1.2) foi avaliado como MUITO BOM.

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante do perfil e da missão do PPG, o Programa foi avaliado como MUITO BOM, considerando os critérios da área, em especial no alinhamento entre os temas examinados no âmbito das linhas e projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão dos estudantes e publicações.

No que se refere à atualização do programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade nas ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas (indicador 1.1.4), o Programa foi avaliado como BOM. Vale destacar que a totalidade dos elementos mencionados no que tange à articulação entre aspectos contemporâneos e avanços acadêmicos na última década é evidenciada no relatório. Entretanto, apenas a maioria das ementas e bibliografias das disciplinas está atualizada, considerando a evolução do conhecimento em cada disciplina também na última década, o que demonstra necessidade de uma maior atualização bibliográfica. A organização da estrutura curricular é orientada em dois eixos: "Educação escolar: materiais e práticas de ensino" e "Sujeitos e processos educativos". Cada eixo se desdobra em 6 disciplinas obrigatórias e 5 optativas oferecidas pelas distintas linhas de pesquisa, sendo: 1º semestre: Sujeitos da educação- escola e identidade: 30 hs. Conhecimento, linguagem e interações em sala de aula: 30 hs. Metodologia de pesquisa: 30 hs. Seminário de pesquisa I: 30 hs. 2º semestre: Seminário de Pesquisa II: 30 hs. Três disciplinas optativas por linha: 30 hs cada. 3º semestre (2o ano): Seminário de Pesquisa III: 30 hs. Duas disciplinas optativas por linha: 30 hs cada. 4º semestre + 3 meses: Elaboraões finais e defesa da dissertação. Total: 330 horas, com 6 disciplinas obrigatórias de 30 hs: 180 horas; e 5 disciplinas optativas de 30 hs: 150 horas.

E, finalmente no item 1.1, o programa foi avaliado quanto à infraestrutura (indicador 1.1.5): análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa. Neste tópico, o PPG foi considerado MUITO BOM. Todas as salas de aula são equipadas com computadores conectados à projetores (datashow) e/ou lousa digital, pontos de internet, TV, vídeo, caixas de som e rede wireless. Conta com duas salas com equipamentos de teleconferência em formato auditório. Além disso, conta com cinco laboratórios de ensino e três laboratórios de informática. Há 2 salas com computadores para uso livre dos estudantes. A Unidade Acadêmica tem biblioteca própria, com acervo especialização.

O item 1.2 trata do perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa. Quanto a este item, o PPG foi avaliado como MUITO BOM, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que observa a compatibilidade e adequação do perfil dos docentes permanentes em relação às áreas de concentração, linhas, projetos de pesquisa e atividades didáticas do Programa, o desempenho foi considerado MUITO BOM. Todos os docentes têm título de doutorado e a sua grande maioria tem tempo de titulação maior do que três anos. A maioria dos docentes atua na área de educação stricto sensu ou ensino, com larga e notória experiência em suas áreas de conhecimento.

No indicador que observa a política de interação do PPG com a graduação, observando a atuação docente em

Ficha de Avaliação

atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o Programa alcançou conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório apresenta política e ações de interação com a graduação, com detalhamento de ensino, pesquisa, extensão e estágios. A maioria dos docentes permanentes tem atuação na graduação.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi considerado BOM, pois sete docentes se afastaram para o pós-doutoramento.

E quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação (indicador 1.2.4), o Programa obteve o percentual de 83,92 o que foi considerado MUITO BOM.

O item 1.3 versa sobre a política de planejamento estratégico do PPG. E neste item, o Programa atingiu conceito BOM.

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais (indicador 1.3.1), o PPG apresentou desempenho MUITO BOM. O relatório informa que o planejamento estratégico integra e compartilha as ações da unidade acadêmica em que está lotado. Apresenta de forma clara e objetiva os desafios enfrentados pelo MP, recorrentes a vários mestrados profissionais, tais como a elaboração concomitante da dissertação e do recurso educativo (produto educacional), em busca de sua articulação. Para esse enfrentamento, o relatório esclarece que estabeleceu parceria com professores e estudantes do curso de Design da Escola de Arquitetura da UFMG para via trabalho conjunto propiciar o aprimoramento de muitos produtos discentes de ambos os cursos. O texto especifica a origem dos recursos financeiros advindos da inscrição dos processos seletivos do programa, para constituir um grupo de monitoria, com vistas a viabilizar a elaboração de jogos, filmes, documentários, blogs e muitas outras formas de material didático (todos esses materiais estão no site).

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, à transferência de conhecimentos e à promoção de impactos sociais e acadêmicos. E, neste indicador, o Programa alcançou conceito BOM. A UFMG tem programa específico, implementado anualmente via Editais de Financiamento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, em apoio aos Mestrados Profissionais, denominado PAMP – Programa de Apoio aos Mestrados Profissionais da UFMG. O objetivo do programa é fomentar a presença de professores visitantes nos cursos de Mestrado Profissional da Universidade, para missões de ensino e pesquisa de curta duração, a fim de contribuir para o fortalecimento dos Mestrados Profissionais na Universidade. O relatório cita todos os professores visitantes que participaram de atividades no Promestre e evidencia a relevância da transferência de conhecimentos e impactos sociais e econômicos, no escopo da política geral da UFMG.

No indicador que observa a capacidade de análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da área (indicador 1.3.3), o Programa foi considerado BOM. O programa tem 71 professores – 61 permanentes e 10 colaboradores. O relatório explicita as ações de atualização, da organização de eventos, da participação em editais, assim como da participação de professores e estudantes em eventos, com financiamento. A infraestrutura é muito bem adequada e

Ficha de Avaliação

conta, ainda, com a infraestrutura do curso de design para desenhar projetos inovadores.

E o último indicador do item 1.3, faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do programa (indicador 1.3.4). Nesta questão, o PPG foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área. O relatório explicita que o Colegiado é a principal instância deliberativa e consultiva. As reuniões são mensais e destinadas a elaborar, discutir e aprovar todas as ações do Programa. As linhas de pesquisa se reúnem com a Coordenação para levantar os principais problemas e dificuldades, assim como para elaborar um formulário construído com a ajuda dos discentes para avaliação das disciplinas.

Finalmente, o último item do Quesito 1, Formação, diz respeito à autoavaliação (Item 1.4). Nesse item, observando-se os seis indicadores que o compõem, o Programa foi considerado BOM.

O primeiro indicador (1.4.1) analisa o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente. Nesse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM, pois o relatório explicita as ações que redundaram na alteração do tempo de duração do curso (de 24 para 27 meses). As linhas de pesquisa se reúnem com a Coordenação para levantar os principais problemas e dificuldades, assim como para elaborar um formulário construído com a ajuda dos discentes para avaliação das disciplinas. O programa elaborou uma ficha de autoavaliação, o que permitiu refletir sobre os desafios, dentre eles, o tamanho do programa. O programa também realizou duas assembleias para dar uma devolutiva do Seminário de meio-termo realizado pela CAPES, e refletir sobre os desafios apresentados ao Programa.

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e produção intelectual dos discentes, o Programa alcançou o resultado BOM. O relatório evidencia uma política de acompanhamento de metas quadrienais de formação e produção intelectual dos discentes.

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Nesse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM. O relatório explicita as ações de credenciamento e descredenciamento docente, assim como o acompanhamento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A seguir, o Programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4), e atingiu o conceito BOM. O relatório destaca que uma de suas principais ações se refere à recepção coletiva anual dos mestrandos, com apresentações de todos e informações gerais. Além disso, são realizados seminários que reúnem orientandos e orientadores para receber novos alunos com o objetivo de discutir, semanalmente, os projetos, desdobramentos das metodologias e os estudos teóricos. Os processos coletivos vivenciados proporcionam reflexões conjuntas, sobretudo pela forte e constante presença de profissionais de educação básica que são ouvidos e discutem suas próprias práticas.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, na forma de canal de comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5), tendo o Programa sido considerado BOM. Há evidências claras de que o Programa adota um canal de comunicação efetivo, que favorece a indicação de críticas e sugestões pelos docentes à Coordenação do PPG, ainda que SEM o devido detalhamento do processo comunicacional.

Finalmente, no indicador 1.4.6 que busca analisar o incentivo do programa à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, o desempenho do Programa foi MUITO BOM. Quando o programa recebe professores

Ficha de Avaliação

visitantes, há discussões dos processos de produção nos mestrados profissionais, suas diferenças e especificidades em relação aos mestrados acadêmicos, com a devida comparação entre os produtos elaborados no âmbito dos Programas, no intuito de trocar experiências e estabelecer uma dinâmica em que o professor convidado seja um importante interlocutor com os professores do Programa.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 1 foi MUITO BOM.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 2 focaliza sobre a Formação desenvolvida pelo PPG.

No primeiro de seus cinco itens (item 2.1) é observada a qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa, e nesse item o PPG foi considerado BOM, tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que compõem este item.

No indicador 2.1.1 que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa, o Programa foi considerado MUITO BOM. Todas as dissertações estão alinhadas às linhas de pesquisa e aos projetos a elas vinculados, mesmo que algumas vezes se notem algumas sobreposições entre elas.

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese, cujas informações foram demandadas pela Área via envio de um anexo com os dados necessários para a análise (Anexo I). Neste indicador o Programa obteve o percentual de 71,53, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG neste item, observando-se os indicadores, foi REGULAR.

O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item é a porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos), sendo que o PPG alcançou o percentual de 8,98, o que representa FRACO, de acordo com os critérios da Área.

O segundo indicador (2.2.2) observa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Neste indicador, o PPG alcançou o percentual de 67,45, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes-matriculados que publicaram artigos

Ficha de Avaliação

com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior. Nesses indicadores, de acordo com os critérios da Área, o programa atingiu, respectivamente, o percentual de 0,90, o que representa REGULAR, e o percentual de 0,72, o que representa REGULAR.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6). Observando-se os critérios da Área, o Programa atingiu para o primeiro dos indicadores o percentual de 7,45, o que representa REGULAR e, para o segundo indicador, o percentual de 4,71, o que representa REGULAR.

O item 2.3 trata do destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Em relação a esse item, observando-se os dois indicadores que o compõem, o Programa atingiu o conceito MUITO BOM. No indicador 2.3.1 analisou-se o destino, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e perfil do Programa. Nesse indicador, o Programa alcançou conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. Dois egressos ocupam cargos de relevo em secretarias de educação municipais em MG; um deles foi convidado a ser secretário adjunto da SME de BH; outro assumiu a supervisão do PIBID na UFMG; outra tem atuado no próprio PPGE. E, ainda, dois deles também deram prosseguimento aos estudos, agora no doutorado.

No indicador 2.3.2 também foram analisados os destinos, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos indicados pelo PPG, mas observando-se a área de atuação do egresso, sua inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil e a continuidade de estudos de um conjunto de titulados indicados pelo programa por meio de um documento anexo. Neste indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM. Ressalta-se que todos os egressos estão em postos de trabalho de maior responsabilidade do que quando iniciaram o mestrado. Vários foram para o doutorado ou estão trabalhando em cargos de relevo, seja na escola, em secretarias de educação, em consultorias ou assessorias.

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa, observando seus dois indicadores. Neste item, o Programa foi considerado BOM.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes e Produto Técnico-Tecnológico. Nesse indicador o resultado alcançado pelo PPG foi de 60,89, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 ou produziram produtos técnico-tecnológicos T1 ou T2, (indicador 2.4.2). Nesse indicador, o Programa atingiu o percentual de 57,34, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

O quinto e último item do quesito é o 2.5 que observa a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. O PPG foi considerado REGULAR, observando-se os cinco indicadores que o compõem.

O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes, e nele o Programa apresentou o percentual de 38,46, o que representa FRACO, de acordo com os critérios da Área.

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a presença de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado BOM. A estratégia formativa inovadora apresentada foi a realização de Seminários Gerais, que ocorrem uma vez ao

Ficha de Avaliação

mês, mediante organização de docentes e discentes do PPGE, buscando tratar de assuntos de interesse de estudantes e professores de todas as linhas de pesquisa. O relatório menciona a oferta de disciplinas compartilhadas com o Programa de Pós-Graduação Conhecimento e Inclusão Social da FaE-UFMG, o que favorece os encontros e a realização de estudos de referência para as pesquisas, abordando temas de interesse da área e a articulação das perspectivas de formação na pós-graduação de cada um dos programas. Destaca-se novamente o compartilhamento com o curso de Design para abordagens tecnológicas.

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente as atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação. O Programa alcançou o percentual de 78,32, o que foi considerado FRACO, de acordo com os critérios da Área.

No indicador que observa a porcentagem de docentes permanentes que publicam em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4), o PPG atingiu o percentual de 50,05, o que representa BOM, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, o indicador 2.5.5 que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o Programa atingiu o percentual de 90,53, o que representa MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação foi BOM.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 3 focaliza os impactos na sociedade das ações desenvolvidas pelo PPG.

O primeiro dos seus três itens (3.1), observa o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, e neste item o PPG foi considerado BOM, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM. O programa implementa temas tais como o uso de tecnologias; blogs; facebook, animações; teatro; mostras de ciências e museus. Há uma diretoria na UFMG - GIZ - Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino – que possibilita aos estudantes do programa percurso formativo sobre docência no ensino superior. A articulação de disciplinas do acadêmico e do profissional ocorre em diversos formatos didáticos, com o apoio, ainda, de especialistas do departamento do Design, da Escola de Arquitetura da UFMG.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou o valor de 2,10, o que

Ficha de Avaliação

representa REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos foi analisada no indicador 3.1.3. O Programa destacou 02 livros, 01 PTT e 07 artigos. Nesse indicador, o Programa foi considerado BOM, pois a metade da produção tem a qualificação e a justificativa de impacto refere ao fato de que o programa atende a profissionais da educação básica, em sua maioria. Nessa direção, busca discutir e apresentar subsídios às questões prementes advindas do cotidiano de trabalho das instituições educacionais. Foi considerado BOM.

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes elaboradas pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG. Nesse indicador, o Programa listou produções de 14 egressos, no total de 18, dentre os quais 02 dissertações, 03 artigos em anais de eventos, 01 livro, 04 artigos em periódico, 07 capítulos e 01 jogo. As informações estão bem organizadas e bem justificadas. Temas que exploram questões locais/ regionais e nacionais. A maioria do número mínimo das produções mais importantes destacadas é de qualidade, com impactos na sociedade. Nesse indicador o Programa foi considerado BOM.

O indicador 3.1.5 observa a relevância da participação dos docentes permanentes em diversas atividades acadêmicas, como a participação em entidades científicas, agências de fomento, editorias de periódicos, etc. Nesse indicador, o PPG foi considerado BOM. O perfil do corpo docente conta com professores que fazem parte dos conselhos editoriais de vários periódicos, nacionais e internacionais, além de professores bolsistas de produtividade.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o Programa obteve o conceito MUITO BOM. As informações indicam que o programa conta com o Edital PAMP (Programa de Apoio aos Mestrados Profissionais), o que viabiliza a realização de Missões de Trabalho de pesquisadores de outras instituições que colaboram na avaliação do Programa e na divulgação de experiências inovadoras. Professores também coordenam o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/FaE/UFMG), e o Programa Residência Pedagógica, o que amplia a parceria com redes de ensino, em múltiplas ações.

Em relação ao grau de impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPG (indicador 3.2.2), o desempenho do Programa foi BOM, de acordo com os critérios da área. O programa coordenou o I Encontro dos Mestrados Profissionais em Educação de Minas Gerais, e o III Encontro de Pesquisadores Mineiros: educação básica em foco. Ambos ampliaram a interlocução entre projetos realizados por professores da educação básica dentro e fora do programa de pós graduação, no estado de Minas Gerais.

O terceiro e último item do Quesito versa sobre Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (item 3.3). Neste item, o Programa foi avaliado como BOM, de acordo com os critérios da Área e observando seus quatro indicadores.

O primeiro indicador deste item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1). Nesse indicador, o programa poderia definir se sua missão e seu foco recaem mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social, ou ainda sobre ambas as dimensões. A avaliação do PPG nesse indicador alcançou o conceito BOM, de

Ficha de Avaliação

acordo com os critérios da Área. O Programa menciona que a internacionalização se dá por meio de estágios de pós-doutoramento e de acordos e parcerias internacionais. Contudo, não é apresentada uma política de internacionalização. Há menção de estratégias de atuação do Programa relativas à inserção social, porém sem evidenciá-las como política.

O indicador 3.3.2, se subdivide em dois. O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o programa não indicasse explicitamente que seu foco e missão é a inserção social. Nesse caso o PPG atingiu o conceito BOM, de acordo com os critérios da Área. As informações indicam que a missão do programa é priorizar questões locais/regionais e nacionais. A participação de professores em cenário nacional e internacional ocorreu por meio de afastamento para realização de pós doutorado. O programa também recebeu professor estrangeiro durante o quadriênio.

O indicador 3.3.2.b foi constituído para análise das ações de inserção social. O resultado neste indicador do PPG foi considerado BOM. O programa prioriza temáticas locais e atende a várias redes de educação básica no estado de Minas Gerais e de outros estados. A UFMG tem programa específico de ações afirmativas, no qual o programa se insere. Professores do programa participam ativamente dos fóruns de discussão dos mestrados profissionais, assim como de redes de pesquisa.

E, finalmente, o indicador 3.3.3 que trata do conteúdo e da forma da página web do PPG. Após a análise, o Programa foi considerado BOM. Bastante rica na apresentação das informações, a página não é apresentada em outros idiomas além do Português. Também não foram encontradas atas e prestação de contas ou informações sobre os grupos de pesquisa. O acesso aos trabalhos de conclusão é feito via redirecionamento para o Repositório Institucional.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 – Impactos na Sociedade foi BOM.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O relatório está bem organizado e apresenta informações que colaboram para a identificação de evidências de acordo com os indicadores da ficha de critérios de avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

A nota final do programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos QUESITOS: 1 – Proposta, 2 – Formação, 3 – Impactos na Sociedade. A avaliação final indicou o conceito BOM, levando em consideração que o desempenho do programa nos Quesitos mencionados foi MUITO BOM no Quesito 1; BOM no Quesito 2 ; BOM no Quesito 3. Em especial por apresentar baixa produção intelectual dos discentes matriculados e egressos e pouca participação dos discentes em projetos de pesquisa coordenados pelos docentes permanentes.

Diante do exposto, conforme o regulamento da Avaliação Quadrienal (Portaria CAPES 122/ 2021, artigos 26 e 27), recomenda-se a nota final 4 (Quatro).

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ROBERT EVAN VERHINE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FLÁVIA OBINO CORREA WERLE (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ANA CRISTINA DA SILVA RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
ANGELA MARIA MARTINS	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO
CLARA VIRGINIA VIEIRA CARVALHO OLIVEIRA MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CLARILZA PRADO DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
CLAUDIA LEME FERREIRA DAVIS	INSTITUIÇÃO NÃO CADASTRADA
CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DENISE DE BARROS CAPUZZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
JERONIMO SARTORI	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
JOANA PAULIN ROMANOWSKI	CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL
JOSE CARLOS SOUZA ARAUJO	UNIVERSIDADE DE UBERABA
JURACY MACHADO PACIFICO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
LEANDRO FORELL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA DAS GRACAS GONCALVES VIEIRA GUERRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
MARILIA ANDRADE TORALES CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
NADIA HAGE FIALHO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
NILMA SOARES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Ficha de Avaliação

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se investir na produção intelectual qualificada de docentes, discentes e egressos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.